

PAULO COSTA

VELHA,
NOVA *ou*

ETERNA
ALIANÇA?

 IMPACTO



Rua Tamoio, 226
Santa Catarina
Americana - SP
13466-250
Tel: (19) 3462-9893
contato@revistaimpacto.com.br
www.revistaimpacto.com.br

Revisão:
Elisabete Fonseca

Capa:
Leonardo Beijo

Diagramação:
Eduardo C. de Oliveira

VELHA, NOVA OU ETERNA ALIANÇA?

Copyright © 2020 por Impacto Publicações

Todos os direitos reservados.

•

Publicado por:
IMPACTO PUBLICAÇÕES
www.revistaimpacto.com.br

•

Para os textos bíblicos, foi usada a versão ARA (Almeida Revista e Atualizada), salvo indicação em contrário.

•

É expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora, com exceção de citações breves com indicação de fonte para utilização em resenhas ou reportagens.



Nosso desejo é analisar e estabelecer um panorama geral sobre a relação entre a nova e a velha aliança. Será que realmente há duas alianças em oposição ou uma aliança eterna com diferentes facetas, que progressivamente se desenrola e se renova para cumprir os desígnios de Deus e demonstrar a sua fidelidade?

Queremos investigar o que mudou com o advento da nova aliança. O que ela significa para Israel (como nação) e também para a Igreja (o povo de Deus na Terra). Será que essa nova aliança substituiu completamente a aliança anterior?

Antes de entrarmos em uma análise mais detalhada, cabe lembrar que as Escrituras afirmam claramente a celebração de uma nova aliança. Mas o que os profetas queriam dizer exatamente quando mencionaram explicitamente ou de forma alusiva essa nova aliança? Como, por exemplo, na incrível profecia de Jeremias:

Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes

imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

— JEREMIAS 31.31-33

O Novo Testamento deixa claro que fazemos parte dessa nova aliança.¹ No entanto, também podemos observar no Novo Testamento que há continuidade na aliança que Deus fez com Israel, ou seja, ela ainda não foi plenamente cumprida,² o que somente acontecerá no futuro, quando Deus restaurar a sorte de Israel.³

Em Romanos 11, Paulo cita Isaías e menciona uma aliança sendo restabelecida com a casa de Israel.

Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR. Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR

— ISAÍAS 59.20-21

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

— ROMANOS 11.26-27

1 2 Co 3.6; Hb 8.8; 9.15; 12.24

2 Rm 11.25-29

3 Sl 14.7; 53.6; Jr 31.23

A qual aliança ele estava se referindo? À mesma aliança profetizada por Jeremias,⁴ Ezequiel⁵ e demais profetas. Mas, mais que isso, à mesma aliança estabelecida com Abraão⁶ e os patriarcas,⁷ e àquela firmada com Davi e sua dinastia.⁸ Trata-se da mesma aliança ratificada pelo Cordeiro de Deus imolado antes da fundação do mundo como garantia da aliança eterna.⁹

Contudo, veremos que essa aliança perpétua, estabelecida desde os tempos eternos pelo sacrifício do Messias, ainda não estará completa e em plena vigência até que todo o Israel seja salvo.¹⁰

Portanto, se a “nova” aliança (que é a aliança eterna) ainda não está em pleno vigor, isso significa que ela possui um aspecto escatológico que aponta para a salvação de “todo o Israel”. Esse elemento futuro da nova aliança em sua plenitude é contrastado com um remanescente que sempre existiu, que se manteve fiel à aliança, mesmo fazendo parte de uma nação predominantemente apóstata.

Ao falar da nova aliança, temos a tendência de nos voltar para o Novo Testamento. Quando muito, nos recordamos de passagens conhecidas como Jeremias 31 ou Ezequiel 36. Contudo, precisamos aprofundar nossa análise e lembrar que “a nova aliança”, ou “o novo coração”, não é

4 Jr 31.31-34

5 Ez 36.26-28

6 Gn 17.7-8

7 Gn 26.2-4; 28.13-15

8 2 Sm 7.8-16

9 Ver Gn 15; Mt 26.28; Mc 14.24, Lc 22.20; 1 Co 11.25; Hb 9.15; 12.24, 1 Pe 1.18-20; Ap 5.5-6

10 Rm 11.26

um conceito introduzido pelos contemporâneos Jeremias e Ezequiel. Esse conceito começou muito antes, com Moisés, que falava indiretamente da “nova aliança” usando expressões como “a circuncisão do coração” ou “buscar e se converter ao Senhor Deus de todo o coração”. É incrível como, desde a formação do povo de Israel, Moisés deixa bem claro essa dimensão escatológica da nova aliança e da salvação de Israel.

Vejamos algumas passagens:

Pelo que também fui contrário a eles e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; **se o seu coração incircunciso se humilhar**, e tomarem eles por bem o castigo da sua iniquidade, **então, me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão, e da terra me lembrarei [...]** Mesmo assim, estando eles na terra dos seus inimigos, **não os rejeitarei, nem me aborrecerei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles**, porque eu sou o SENHOR, seu Deus. **Antes, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados**, que tirei da terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o SENHOR.

— LEVÍTICO 26.41-42,44-45 (grifo meu)

Hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos. O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos conduzirá [...] De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. **Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos**

dias, e te voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz, então, o SENHOR, teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

— DEUTERONÔMIO 4.26-31 (grifo meu)

Tão-somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos, como hoje se vê. **Circuncidai, pois, o vosso coração** e não mais endureçais a vossa cerviz.

— DEUTERONÔMIO 10.15-16 (grifo meu)

Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus; **e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma**, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno, então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus. Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá. O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais. **O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas.** [...] De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno. [...] porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais; se deres ouvidos à voz do SENHOR,

teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, **se te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.**

— DEUTERONÔMIO 30.1-10 (grifo meu)

UMA NOVA ALIANÇA RESULTA EM UMA NOVA NAÇÃO

Passando de Moisés para os profetas, podemos afirmar que a nova aliança está intrinsicamente ligada ao Dia do Senhor,¹¹ que por sua vez não virá antes do “tempo de angústia para Jacó”.¹²

Aguardamos por um dia glorioso, “aquele dia” em que o remanescente de Israel, em Jerusalém, bem como aqueles exilados nas nações serão resgatados, tornando-se uma nova nação que “nasce num só dia”.

O retorno dos judeus para a terra de Israel é um milagre sem precedentes, que só poderia ter sido orquestrado por Deus. Mas o estabelecimento do Estado judaico em 1948 não é o cumprimento final da profecia de Isaías 66.7-9. A própria linguagem usada por Isaías referindo-se ao nascimento de uma nação, ao momento em que se dá à luz os filhos, é uma linguagem escatológica que aponta para o re-

11 A expressão “o Dia do Senhor” aparece muitas vezes tanto no Velho quanto no Novo Testamento. Algumas citações desse dia podem ser encontradas nas seguintes passagens: Is 2.12; 13.6, 9; Ez 13.5; 30.3; Jl 1.15; 2.1,11,31; 3.14; Am 5.18,20; Ob 15; Sf 1.7,14; Zc 14.1; Ml 4.5; At 2.20; 2 Ts 2.2; 2 Pe 3.10; Ap 1.10. Além disso, dezenas de outras passagens fazem alusão a esse dia ao usarem termos como, por exemplo, “naquele dia”. São tantos versículos que não temos espaço nem tempo para apresentar todas as referências.

Cabe também esclarecer que “o Dia do Senhor” não se trata de mais um dia de 24 horas no nosso calendário, mas de um período que envolve a volta de Jesus, desde os seus juízos até a cerimônia de coroação e inauguração do reino milenar em Jerusalém.

12 Jr 30.7

torno definitivo de Israel e o “renascimento” de uma nação santa. Finalmente, Israel “nasce de novo” para cumprir o seu chamado sacerdotal e para ser uma “bênção para todas as famílias da terra”.

Na sequência desses versículos no capítulo 66, as nações verão a glória do Senhor e Israel e a sua posteridade estarão diante de Deus assim como estarão os novos céus e a nova terra que ele há de fazer. Mas o que vimos acontecer em 1948? Imediatamente após o estabelecimento do Estado moderno de Israel, houve conflito, contenda e confusão. Desde então, no período de apenas uma geração, não só Israel tem sido alvo do ódio das nações vizinhas, como também Jerusalém se tornou um motivo de controvérsia global.¹³ Além disso, Israel continua vivendo segundo os desígnios do seu próprio coração.¹⁴ Portanto, a nação nascida em 1948 não pode ser a nação profetizada por Isaías no fim do seu livro.

Naquele dia, o Senhor purificará e tirará “a iniquidade da terra em um só dia”.¹⁵ A partir desse dia, não haverá apenas um remanescente, mas toda uma nação, “do menor ao maior”, que conhecerá o Senhor e será preservada em santidade como nação sacerdotal, um exemplo para todas as nações durante o Milênio, quando Jesus governará como Rei sobre toda a Terra.

Diante disso, podemos afirmar que finalmente veremos o cumprimento da aliança:

13 Como exemplo podemos citar as inúmeras resoluções da ONU direcionadas quase exclusivamente à nação de Israel. Podemos citar também o acentuado crescimento do antissemitismo entre as nações, especialmente entre universitários.

14 Tel Aviv, por exemplo, é a capital gay do Oriente Médio.

15 Zc 3.9

Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

— JEREMIAS 32.40

Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade [...] O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.

— DANIEL 7.18,27

Eles nunca mais se apartarão do Senhor e receberão autoridade sobre os reinos debaixo de todo o céu para governá-los juntamente com o Filho do homem.¹⁶ O maravilhoso é que essa promessa não é direcionada apenas para Israel, mas para a Igreja, que se tornou parte da comunidade de Israel.¹⁷

Uma nação renascida dispõe de um novo coração, obediente e fiel, tornando-se finalmente a nação santa do Senhor. Portanto, não existirá mais ameaça ou possibilidade de exílio.¹⁸ O pecado recorrente de desviar-se dos mandamentos de Deus será, então, uma impossibilidade por causa do novo e vivo Espírito que repousará sobre cada indivíduo dessa nação que indubitavelmente perseverará em justiça e retidão, tornando-se exemplo para todos os demais povos da Terra.

¹⁶ Dn 7.27

¹⁷ Rm 11.17-24; Ef 2.11-22; 3.1-6

¹⁸ A maldição mais severa e a vingança da aliança. Veja Levítico 26 e Deuteronômio 28-32.

Para esclarecer toda e qualquer dúvida sobre esse futuro glorioso reservado para Israel, é necessário observar algumas das passagens¹⁹ que demonstram a natureza definitiva dessa nação ressurreta e sacerdotal:

Naquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos. **Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos**; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida, quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.

— ISAÍAS 4.2-4 (grifo meu)

Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade [...] Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão [...] **no SENHOR será justificada toda a descendência de Israel** e nele se gloriará.

— ISAÍAS 45.17,19,25 (grifo meu)

Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR. Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: **o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras**, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, **não se apartarão desde agora e para todo o sempre**, diz o SENHOR.

— ISAÍAS 59.20-21 (grifo meu)

¹⁹ Pela controvérsia em torno do assunto, ao invés de usar um ou dois versículos, escolhi usar diversas passagens que corroboram essa afirmação.

Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

— ISAÍAS 60.21 (grifo meu)

As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória [...] Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão. **Chamar-vos-ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR**; e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta.

— ISAÍAS 62.2a,11-12 (grifo meu)

Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos [...] Regozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; exultai com ela, todos os que por ela pranteastes, para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis e vos deleiteis com a abundância da sua glória [...] Também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR. **Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.**

— ISAÍAS 66.8,10-11,21-22 (grifo meu)

Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o

menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois perdoarei as vossas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

— JEREMIAS 31.33-34 (grifo meu)

Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os lancei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente. **Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos. Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.** Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma. Porque assim diz o SENHOR: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou prometendo.

— JEREMIAS 32.37-42 (grifo meu)

Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, **buscar-se-á a iniquidade de Israel, e já não haverá;** os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar.

— JEREMIAS 50.20 (grifo meu)

Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra. Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que**

andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis. Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus. Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias.

— EZEQUIEL 36.24-29 (grifo meu)

Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra. Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos. **Nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer das suas transgressões; livrá-los-ei de todas as suas apostasias em que pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus [...]** Farei com eles aliança de paz; será aliança perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles, para sempre. O meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. As nações saberão que eu sou o SENHOR que santifico a Israel, quando o meu santuário estiver para sempre no meio deles.

— EZEQUIEL 37.21-23,26-28 (grifo meu)

Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; então, tirarei do meio de ti os que exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu santo monte. Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR. **Os restantes de Israel não cometerão iniquidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua**

enganosa, porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

— SOFONIAS 3.11-13 (grifo meu)

Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

— ZACARIAS 13.9 (grifo meu)

Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

— APOCALIPSE 21.12,14

Essas são apenas algumas das muitas passagens bíblicas que tratam do renascimento da nação de Israel e do conseqüente cumprimento do seu chamado para ser uma benção e um motivo de louvor sobre a Terra.

O apóstolo Paulo era um profundo conhecedor das Escrituras e, muito provavelmente, estava pensando em algumas dessas passagens quando declarou:

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

— ROMANOS 11.26-27

A POSIÇÃO DA IGREJA

Embora, como pudemos observar, essa aliança (“quando eu tirar os seus pecados”) tenha obviamente uma aplicação futura para Israel, ela é claramente a nova aliança da qual a Igreja surpreendentemente já faz parte. Um mistério glorioso nos foi revelado; inesperadamente nos tornamos parte desse povo, somos coerdeiros e concidadãos do reino que certamente será restaurado a Israel.²⁰

Nós só podemos fazer parte dessa nova aliança e do povo de Deus porque estamos no Amado.²¹ Em virtude disso, já não estamos mais debaixo da lei e de qualquer condenação.

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

— ROMANOS 8.1-2

Ao longo da história, a lei tem sido a pedra de tropeço de Israel. Essa religiosidade exacerbada é visível até hoje entre as comunidades ortodoxas. O erro deles é tentar alcançar salvação e santidade pela prática da lei. Isso está tão impregnado na natureza humana que é uma pedra de tropeço até para aqueles que já estão na nova aliança, ou seja, a Igreja. Quando rejeitamos a eleição de Israel e negamos os propósitos de Deus para eles, será que ainda não estamos vivendo segundo a justiça própria?

Paulo fala sobre o tropeço de Israel:

20 At 1.6; 3.21

21 Ef 1.6

[...] Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei. Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras. Tropeçaram na pedra de tropeço [...]

— ROMANOS 9.31-32

Mas também exorta a Igreja a não confiar na carne:

Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos.

— 2 CORÍNTIOS 1.9

Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?

— GÁLATAS 3.3

Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

— FILIPENSES 3.3

Precisamos tomar cuidado para não tropeçar naquilo que também poderíamos chamar de “a essência da justiça própria”, que é confiar na carne [a força do seu braço]. Caso contrário, voltamos para a mesma posição de Israel, debaixo da maldição da lei e da vingança da aliança.

Essa é a crise insolúvel vivida por Israel, que continua debaixo da maldição da aliança até receber o novo coração e o novo espírito, único meio para o cumprimento da lei e garantia de que não mais sofrerá as consequências de quebrar a aliança.

A POSIÇÃO ATUAL DE ISRAEL

Para nós, a “aliança eterna”²² está em vigência, uma vez que estamos em Cristo. Mas essa aliança continua incompleta para o povo de Israel até que venha a salvação em plenitude, levando uma grande maioria dos judeus a reconhecer o Messias e estar nele. A exortação de Pedro aos seus compatriotas no início do livro de Atos foi nesse sentido.

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.

— ATOS 3.19-21

Parece que a aliança eterna foi designada por Deus para ser cumprida de forma progressiva, passando por diversos estágios.²³ Tanto a aliança estabelecida com Abraão como a que foi firmada com Davi são incondicionais e servem de base para a futura salvação e santificação da nação de Israel.

A velha aliança é caracterizada pela incapacidade de Israel de guardar os mandamentos e experimentar os benefícios condicionais da aliança mosaica. Já a nova aliança é caracterizada pela certeza de que todo o Israel, uma vez regenerado, reconhecerá como seu Salvador aquele a quem traspassaram²⁴ e andará em obediência total aos manda-

22 Gn 17.7; 2 Sm 23.5; Sl 105.10; Is 55.3; 61.8; Jr 32.40; Ez 37.26

23 Para mais detalhes sobre cada fase da aliança, veja a série de livros *As Sete Alianças*, John Walker, Impacto Publicações.

24 Zc 12.10; Am 8.10; Mt 24.30; Ap 1.7

mentos de Deus pelo mesmo poder do Espírito que hoje vivifica os filhos da luz.

A nova aliança é eterna porque está no coração de Deus desde antes da fundação do mundo e baseia-se exclusivamente na sua graça. Se a aliança dependesse da capacidade do homem para o seu cumprimento, seu objetivo nunca seria alcançado:

Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele.

— DEUTERONÔMIO 31.16

Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.

— ISAÍAS 24.5

Mas, por ter sido fundamentada unicamente na eleição e graça divina, a aliança entrará em pleno vigor. Para honrar o seu santo nome, Deus cumprirá as promessas da aliança nos seus mínimos detalhes:

Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu vindicar a minha santidade perante elas. Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra. Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as

vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis. Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

— EZEQUIEL 36.22-28

Uma vez que a aliança é eterna e incondicional, o seu futuro cumprimento está garantido. Mas essa incondicionalidade não está relacionada à remoção das obrigações de Israel quanto à aliança, mas à certeza escatológica de que a obra de Deus será tão magnífica que Israel vai obedecer de todo o coração e, portanto, cumprir a sua parte na aliança.

O sacrifício perfeito de Jesus é o único meio que permite a entrada tanto de judeus quanto de gentios nessa aliança. A expiação e o Espírito derramado sobre a Igreja são a garantia antecipada e o selo da plena vigência dessa aliança.

Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.

— EFÉSIOS 1.13-14

Esse mesmo Espírito será derramado sobre todo o Israel, no grande e terrível Dia do Senhor:

Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, quando virem que eu os fiz ir para o cativo entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e que lá não deixarei a nenhum deles.

Já não esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

— EZEQUIEL 39.28-29

E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias. Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

— JOEL 2.28-32

Alguém poderia dizer que, depois da primeira vinda de Jesus, ninguém mais está debaixo da lei e, portanto, Israel também não está. Mas a história é testemunha cabal da contínua disciplina e juízo sobre Israel.²⁵ As invasões e os exílios experimentados por Israel e Judá, a chacina do ano 70 d.C. e a conseqüente diáspora, toda a perseguição ao longo dos últimos dois mil anos culminando na tragédia do Holocausto não foram a pior coisa que aconteceu a Israel.²⁶ A noite mais

25 Lv 26; Dt 28-32

26 Ninguém pode ler as maldições da aliança sem ser compelido a admitir que elas continuam em vigor. É verdade que o antissemitismo é satânico e maligno em sua natureza, mas as Escrituras dão testemunho de que Deus usa o mal para disciplinar o seu povo (Is 10.5; Jl 2.1-11; Zc 14.2-9).

escura na história desta nação ainda está por vir,²⁷ mas esse tempo terrível resultará na sua gloriosa ressurreição.²⁸

Nós aguardamos ansiosamente por aquele dia em que:

Levantar-te-ás e terás piedade de Sião; é tempo de te compadeceres dela, e já é vinda a sua hora.

— SALMO 102.13

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

— ROMANOS 11.26-27

E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito.

— ZACARIAS 12.10

Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens.

— SALMO 110.3

Existe um clamor antigo para que Israel cumpra o seu papel diante das nações. Mas não só isso, o Senhor nos exorta a entrar em intercessão e clamor, porque esse é na verdade o clamor do seu coração.

27 Jr 30.7

28 Os 6.1-2

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

— SALMO 67.1-2

Por amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa. As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a boca do SENHOR designará. Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus. Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais Desolada; mas chamar-te-ão Minha-Delícia; e à tua terra, Desposada; porque o SENHOR se delicia em ti; e a tua terra se desposará [...] Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis, nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

— ISAÍAS 62.1-4,6-7

É só então que veremos a transição do remanescente, que sempre existiu, para a plenitude escatológica, quando o povo judeu, como um todo, será estabelecido em justiça eterna, cumprindo o seu papel na aliança e dando um testemunho às nações – o propósito de Deus desde a formação do seu povo no Sinai. Os povos verão Israel, obra da mão do Senhor, e o glorificarão.

Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória. O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações. Lembrou-se da

sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus. Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores. Cantai com harpa louvores ao SENHOR, com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o SENHOR, que é rei. Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam. Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes, na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com equidade.

— SALMO 98

Assim diz o SENHOR Deus: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados e eu me santificar entre eles, perante as nações, então, habitarão na terra que dei a meu servo, a Jacó. Habitarão nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas; sim, habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam com desprezo ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

— EZEQUIEL 28.25-26

Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora, tornarei a mudar a sorte de Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome. Esquecerão a sua vergonha e toda a perfídia com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante, quando eu tornar a trazê-los de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e tiver vindicado neles a minha santidade perante muitas nações.

— EZEQUIEL 39.25-27

Israel se tornará o arauto final da bondade e fidelidade de Deus demonstradas na natureza da aliança. Assim como

a Igreja tem o papel de provocar os judeus ao ciúme, na era milenar as nações serão provocadas pela obediência e disposição de Israel de servir ao seu Deus de todo coração. Essa futura glória de Israel define a natureza da nova aliança.

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti. As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o esplendor que te nasceu.

— ISAÍAS 60.1-3

E essa futura glória de Israel, que se tornará luz para as nações, é um incentivo e inspiração para a Igreja. Mesmo em meio às tribulações e lutas que continuam a nos cercar nesta era maligna, podemos olhar para o futuro glorioso de Israel e saber que somos de antemão embaixadores do reino que está para vir sobre toda a Terra, transportando-nos de volta ao Éden.

Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

— APOCALIPSE 21.1-5

Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.

— APOCALIPSE 22.1-5

MARANATA!
Vem, Senhor Jesus!

COMPARTILHE CONOSCO SUA EXPERIÊNCIA:



www.revistaimpacto.com.br



@impactopublicacoes



/editoraimpacto



contato@revistaimpacto.com.br

USE:

#leituradeimpacto

#impactopublicações

 **IMPACTO**